

## LEITURA

## Igualdade entre os géneros

1. Considerando o título acima, troque impressões com o(s) seu(s) colega(s) acerca do que sabe sobre o assunto.
2. Atente na mancha gráfica do texto abaixo, sem o ler, e, com base nessa observação e na sua experiência de leitor, diga que género de texto supõe que vai ler.
3. Proceda, agora, à leitura do texto.

- 1 Para que Timor-Leste atinja o seu potencial pleno é necessário que os nossos filhos e as nossas filhas possam participar em igualdade na nossa sociedade. Por tradição, homens e mulheres têm tido papéis diferentes. Todavia, a Constituição de Timor-Leste deixa claro que homens e mulheres devem ser tratados de forma igual em todos os aspetos da vida. A Constituição garante também proteção
- 5 contra discriminação com base no sexo e igualdade de direitos e obrigações na vida familiar, política, económica, social e cultural.

O compromisso de Timor-Leste para com a igualdade entre os géneros é refletido na forte proporção de raparigas e rapazes no ensino primário e na proporção de mulheres no Parlamento Nacional, Exército e Polícia, que está entre as mais elevadas em todo o mundo.

- 10 Todavia, os preconceitos tradicionais sobre géneros continuam a afetar todos os aspetos da vida em Timor-Leste. As taxas de analfabetismo das mulheres adultas são mais elevadas do que as dos homens e há mais homens do que mulheres no ensino superior (83 mulheres por cada 100 homens). Embora tenha sido feito algum progresso, o analfabetismo das
- 15 mulheres continua nos 32%, ao passo que o dos homens está nos 21%. Embora a representação das mulheres nos Conselhos de Suco seja relativamente alta (devido a uma quota que estabelece que dois em cada cinco representantes de conselho têm de ser mulheres),
- 20 somente 2% dos Chefes de Suco são mulheres.

As taxas de fertilidade continuam a ser das mais altas em todo o mundo e, ainda que as estatísticas estejam a melhorar, continua a haver muitas mulheres timorenses que morrem durante o parto.

- 25 A nossa Taxa de Mortalidade Materna continua a ser uma das mais elevadas em todo o mundo, sendo que 42% de todas as mortes de mulheres, entre os 15 e os 49 anos, estão relacionadas com gravidez.



Quase 40% das mulheres em Timor-Leste, com mais de 15 anos, já sofreram situações de violência física. Entre as mulheres casadas, 34% sofreram violência doméstica por parte dos maridos e muitas não conseguiram obter justiça e compensações pelo seu sofrimento. Desde a independência, têm sido feitos esforços sérios para corrigir estas desigualdades em termos de géneros, por via de reformas políticas, legislação, mecanismos institucionais e campanhas de sensibilização do público.

Entre os marcos legislativos encontram-se a Lei contra a Violência Doméstica, as alterações à Lei Eleitoral para aumentar o número de mulheres candidatas ao Parlamento Nacional e uma Resolução para apoiar oficialmente a designação de Pontos Focais de Géneros em ministérios e administrações locais.

*Plano Estratégico de Desenvolvimento, 2011-2030, p. 56*

#### VOCABULÁRIO

**Constituição** (l. 3): texto fundamental que regula os direitos e garantias dos cidadãos e a organização política de um Estado; **proporção** (l. 7): número, expressão que traduz a igualdade entre duas variáveis; **preconceitos** (l. 10): opiniões formadas antecipadamente, sem fundamento sério ou análise crítica; **analfabetismo** (l. 11): falta de instrução; **quota** (l. 18): valor orientador; **taxas de fertilidade** (l. 21): ou taxas de fecundidade - é uma estimativa do número médio de filhos que uma mulher tem até ao fim do seu período reprodutivo; **Taxa de Mortalidade Materna** (l. 25): número de mortes de mulheres, por causas relacionadas com gravidez ou parto, registadas em média por mil habitantes, numa dada região num período de tempo; **mecanismos institucionais** (l. 33): combinação de meios relativos às instituições, formas de ação relacionadas com a organização das instituições; **campanhas de sensibilização** (l. 33): movimentos organizados para divulgar determinando assunto, chamando a atenção das pessoas para isso; **marcos legislativos** (l. 34): leis que marcam, assinalaram determinado período, em relação a certo assunto, por terem sido decisivas, importantes.

### Sobre o texto

1. O texto enuncia, logo de início, uma condição fundamental para Timor-Leste se desenvolver de forma completa.
  - 1.1. Indique-a.
2. Identifique, no **1.º parágrafo**, os dois aspetos que são postos em contraposição.
3. Retire do texto uma evidência de progresso, na prática, relativamente à igualdade de géneros, em Timor-Leste.
4. Localize no texto duas dimensões a melhorar em Timor-Leste na matéria em causa.
5. Pronuncie-se relativamente à impressão/ conhecimento que tem acerca dos problemas que afetam especificamente as mulheres na sua região.
6. O texto é escrito por um timorense.
  - 6.1. Extraia do texto expressões que corroborem esta afirmação.

## FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA

### Orações subordinadas adjetivas finitas e não finitas

A **oração subordinada adjetiva** exerce, em relação à oração subordinante, as funções sintáticas normalmente desempenhadas por grupos adjetivais: **complemento do nome**, **modificador restritivo do nome**, **modificador apositivo do nome**.

Estas orações, como as substantivas, podem ser divididas em **finitas** e **não finitas**.

#### A. Oração subordinada adjetiva finita: relativas restritivas e relativas explicativas

1. A **oração subordinada adjetiva relativa restritiva** inicia-se por um pronome ou por um quantificador relativo, dependendo sempre de um antecedente, e exerce, em relação a esse antecedente, a função sintática de **modificador restritivo do nome**.

Observe-se, no exemplo abaixo, a oração destacada a negro, oração adjetiva relativa restritiva:

“Os preconceitos tradicionais **que ainda existem** afetam toda a vida social”.

A oração sublinhada poderá ser substituída por um grupo adjetival: “Os preconceitos tradicionais ainda **existentes**.”. Além disso, este modificador restritivo serve para restringir, limitar o sentido do antecedente: só estamos a considerar os preconceitos tradicionais que ainda existem e não outros que existiram no passado, por exemplo.

Oração subordinada relativa restritiva finita (sublinhada)	Função sintática exercida pela oração em relação ao nome
Um dos aspetos legais <u>que vigora em Timor- Leste</u> é a igualdade entre géneros.	<b>Modificador restritivo</b> [A oração sublinhada pode ser substituída pelo adjetivo “vigorante/vigente”. O modificador restringe o aspeto legal a Timor.]

2. A **oração subordinada adjetiva relativa explicativa** inicia-se por um pronome ou por um quantificador relativo, dependendo sempre de um antecedente, e exerce, em relação a esse antecedente, a função sintática de **modificador apositivo do nome**.

Oração subordinada adjetiva relativa explicativa finita (sublinhada) Nota: Estas orações encontram-se obrigatoriamente entre vírgulas.	Função sintática exercida pela oração em relação ao nome
Os conselhos de suco, <u>que governam as aldeias</u> , têm ainda uma reduzida percentagem de mulheres.	<b>Modificador apositivo do nome</b> [O modificador esclarece o papel dos “conselhos de suco”. É uma informação adicional.]

#### B. Oração subordinada adjetiva não finita

As **orações subordinadas adjetivas não finitas**, como todas as orações não finitas, resultam numa frase em que o verbo se encontra numa das suas formas não finitas: **infinitivo**, **gerúndio** e **particípio**.

São adjetivas porque assumem a função sintática de um grupo adjetival face ao nome: **modificador restritivo do nome**, **modificador apositivo do nome**.

Orações subordinadas adjetivas não finitas	Função sintática exercida pela oração em relação ao nome
<p><b>1. Oração subordinada adjetiva não finita com particípio</b> (sublinhada)</p> <p>As taxas de analfabetismo em Timor-Leste, <u>analisadas à escala mundial</u>, são das mais elevadas.</p>	<p><b>Modificador apositivo do nome</b></p> <p>[O modificador dá uma informação adicional sobre as “taxas de analfabetismo de Timor-Leste”.]</p>
<p><b>2. Oração subordinada adjetiva não finita com infinitivo</b> (sublinhada)</p> <p>Quando vejo os meninos <u>a pedir esmola</u>, fico triste.</p>	<p><b>Modificador restritivo do nome</b></p> <p>[O modificador restringe o nome “meninos” aos que são “pedintes”.]</p>
<p><b>3. Oração subordinada adjetiva não finita com gerúndio</b> (sublinhada)</p> <p>A mortalidade, <u>tendo uma taxa muito elevada</u>, incide especialmente nas mulheres.</p> <p>As mulheres <u>sofrendo de violência doméstica</u> devem denunciar essa situação.</p>	<p><b>Modificador apositivo do nome</b></p> <p>[O modificador dá uma informação adicional sobre a mortalidade.]</p> <p><b>Modificador restritivo do nome</b></p> <p>[O modificador restringe o nome “mulheres” àquelas que sofrem de violência doméstica.]</p>

Cf. Manual do Aluno do 11.º Ano, pp. 47-48.

## Exercícios

1. Releia os seguintes excertos do texto.

- a) “O compromisso de Timor-Leste para com a igualdade entre os géneros é refletido na forte proporção de raparigas e rapazes no ensino primário e na proporção de mulheres no Parlamento Nacional, Exército e Polícia, que está entre as mais elevadas em todo o mundo.” (ll. 7-9)
- b) “(devido a uma quota que estabelece que dois em cada cinco representantes de conselho têm de ser mulheres)” (ll. 17-19)
- c) “continua a haver muitas mulheres timorenses que morrem durante o parto.” (ll. 23-24)

1.1. Identifique os antecedentes dos pronomes relativos sublinhados.

1.2. Identifique qual das orações introduzidas pelos pronomes assinalados tem a função de introduzir informação adicional.

1.3. Substitua a oração introduzida pelo pronome da frase b) por um adjetivo.

1.3.1. Indique a sua função sintática.

1.4. Classifique as orações das três frases.

2. Preste atenção ao conjunto de expressões (**Coluna A**) e de frases (**Coluna B**) que se apresentam abaixo.

2.1. Considere os grupos nominais destacados nas frases da **Coluna B** e faça corresponder, a cada um, uma expressão da **Coluna A** (respeite a concordância gramatical e de sentido).